

Estímulo em cana-de-açúcar trata-  
da com ametrin, atrazin, diuron  
e 2,4-D

AZZI, G.M.\* , FERNANDES, J. \*

Três ensaios de herbicidas sôbre ervas-daninhas em cana-de-açúcar foram aproveitados para se determinar os possíveis fitotóxicos ou estimulantes sôbre a produção. Para tanto, não se permitiu o desenvolvimento do mato em nenhuma das parcelas, tanto naquelas consideradas testemunhas sem herbicidas, como nas que se aplicaram os produtos químicos.

Êstes se constituíram de dosagens crescentes de ametrin, atrazin e combinações dos mesmos, comparados com uma dosagem de 2,4-D - todos aplicados em duas épocas - em pré-emergência e em pós-emergência em relação à cana. Num terceiro experimento em pós-emergência usaram-se 3 doses crescentes de cada dos herbicidas ametrin, atrazin, diuron e 2,4-D. As doses menores receberam o surfactante recomendado pelo fabricante.

Os tratamentos de pré-emergência produziram pouco mais do que a testemunha. Quando a aplicação se fêz sôbre a cana já brotada, houve significativo aumento de produção, independente do herbicida usado. Todos os tratamentos produziram mais do que a testemunha. O maior estímulo foi encontrado para o atrazin, a 4 kg/ha a.i. em pré-emergência e a 2 kg/ha a.i. em pós-emergência.

---

\* - Instituto do Açúcar e do Alcool - São Paulo - SP.